



RELAÇÃO ENTRE HIPERTENSÃO ARETERIAL E DOENÇA RENAL CRÔNICA NA ATUALIDADE

RELATIONSHIP BETWEEN HYPERTENSION AND CHRONIC KIDNEY DISEASE AT PRESENT

Kêmelly Vitória Soares de Freitas¹

Jordana de Oliveira Rezende²

Kamila Kronit Bastos³

A Hipertensão Arterial Sistêmica é uma das doenças crônicas mais prevalentes no mundo e representa um importante fator de risco para complicações cardiovasculares e renais. Entre essas, destaca-se a Doença Renal Crônica, caracterizada pela perda progressiva e irreversível da função renal. A relação entre essas condições é bidirecional: a hipertensão pode causar lesão renal ao longo do tempo, enquanto a disfunção renal contribui para a elevação da pressão arterial por alterações hemodinâmicas, retenção de sódio e ativação de sistemas hormonais, configurando um relevante problema de saúde pública. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo relatar a relação entre a Hipertensão Arterial Sistêmica e a Doença Renal Crônica, destacando impactos clínicos e estratégias de manejo. Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, com busca de artigos científicos na base de dados PubMed, com apoio do Google Scholar para a localização de estudos em português. Foram utilizados os descritores “doença renal crônica”, “hipertensão arterial”, “chronic kidney disease” e “hypertension”, combinados pelo operador booleano AND. Incluíram-se artigos recentes, em português e relacionados ao tema, excluindo-se os duplicados, não pertinentes ou sem texto completo. Ao todo, foram encontrados 46 artigos, dos quais 8 foram selecionados. Após a leitura dos títulos e resumos, os artigos foram analisados integralmente, com extração de dados referentes à fisiopatologia, diagnóstico e manejo clínico. Os achados evidenciam que a Hipertensão Arterial Sistêmica desempenha papel central na gênese e progressão da Doença Renal Crônica. Níveis pressóricos elevados promovem lesões vasculares renais e redução da taxa de filtração

¹ Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Trindade , kemellytinhafreitas629@academico.unifimes.edu.br

² Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Trindade, j.oliv.rezende@academico.unifimes.edu.br

³ Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Trindade, mlakronit@unifimes.edu.br



glomerular, enquanto a disfunção renal perpetua a hipertensão por retenção hidrossalina e ativação do sistema renina-angiotensina-aldosterona. Essa associação aumenta o risco cardiovascular, com maior ocorrência de infarto do miocárdio e acidente vascular cerebral. Além disso, mecanismos como inflamação crônica e disfunção endotelial contribuem para a progressão da doença. Destaca-se ainda o caráter frequentemente silencioso da Doença Renal Crônica, reforçando a importância do diagnóstico precoce, especialmente pela microalbuminúria. O manejo baseia-se no controle rigoroso da pressão arterial, com terapias nefroprotetoras e mudanças no estilo de vida. Dessa forma, conclui-se que a associação entre Hipertensão Arterial Sistêmica e Doença Renal Crônica favorece a progressão das doenças e aumenta o risco cardiovascular. O diagnóstico precoce, o monitoramento contínuo e o controle adequado da pressão arterial são fundamentais para retardar a progressão das doenças e reduzir complicações. Estratégias integradas de cuidado mostram-se essenciais na prática clínica atual para melhorar o prognóstico e a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial Sistêmica. Doença Renal Crônica. Complicações. Manejo.

Keywords: Systemic Arterial Hypertension. Chronic Kidney Disease. Complications. Management.